

SUBINDO A LADEIRA: EDUCAÇÃO PATRIMONIAL, ENSINO DE HISTÓRIA E IDENTIDADE LOCAL

SILVA¹, Cristalândia de Almeida

ARAÚJO², Fabiana

BEHAR³, Regina Maria Rodrigues

GONÇALVES⁴, Regina Célia

RESUMO

O projeto de Extensão **Subindo a Ladeira: Educação Patrimonial e História da Paraíba no Varadouro (João Pessoa PB)**, em 2013 está em seu terceiro ano de edição. O projeto atende ao público infantil com faixa etária entre 8 (oito) e 13 (treze) anos, matriculado na Escola Estadual de Ensino Fundamental Padre João Félix – localizada no Porto do Capim, Bairro do Varadouro, João Pessoa-PB. Tem, como objetivo, suscitar, a partir do ensino de história da Paraíba e da educação patrimonial, a valorização de uma perspectiva cidadã em que se busque o reconhecimento, pela criança, de sua identidade e pertencimento ao local onde vive, sendo esses os pressupostos para assumir a condição de protagonista da história. As ferramentas metodológicas são principalmente a contação de história e os jogos teatrais, além da música e das artes visuais.

PALAVRAS-CHAVE: História da Paraíba, Educação patrimonial, Identidade local.

¹ Graduanda em História/CCHLA/UFPB. Bolsista Probox. Email: cris.mkt.rh@hotmail.com

² Graduanda em História/CCHLA/UFPB. Discente extensionista colaboradora. Email: fabianaaraujo333435@gmail.com

³ Docente do Departamento de História/CCHLA/UFPB. Professora colaboradora. Email: rnrbehar@uol.com.br

⁴ Docente do Departamento de História/CCHLA/UFPB. Coordenadora do Projeto, professora orientadora. Email: reginacelia.ufpb@gmail.com

INTRODUÇÃO

O Subindo a Ladeira: Educação Patrimonial e História da Paraíba no Varadouro - João Pessoa-PB, projeto de extensão da UFPB - Universidade Federal da Paraíba, foi pensado com o objetivo de difundir o conhecimento artístico, cultural e científico, através da aproximação efetiva com o bairro do Varadouro, mais especificamente com a comunidade do Porto do Capim que vive a iminência das ações do Programa de Aceleração do Crescimento/PAC - Cidades Históricas. Programa este que prevê a remoção das famílias que ali vivem para áreas circunvizinhas. No espaço atualmente ocupado, onde várias das famílias de moradores estão estabelecidas há cerca de cinco décadas, está prevista a instalação de equipamentos de cultura e diversão, notadamente voltados para o mercado do turismo.

As ações do PROBEX têm o intuito de explorar o potencial de transformação dos moradores através da arte, da cultura e da democratização do conhecimento e da informação, pelos quais o cidadão da comunidade poderá perceber sua real posição na sociedade, e seu pertencimento ao local, reconhecendo-se como protagonista da história, e, deste modo, exercer a sua cidadania plena, principalmente, participando de decisões que se referem à vida da sua comunidade. Busca-se, sobretudo, ver a contribuição para a construção do protagonismo político popular, em torno da discussão sobre os diversos acontecimentos que estão sucedendo no lugar de sua moradia. Os exemplos destes eventos são, por um lado, o PAC-Cidades Históricas que resultará em significativas transformações no cotidiano dessas pessoas, e, por outro, o envolvimento no crescente movimento cultural que está ocorrendo no Varadouro, que reúne artistas e outros agentes.

Entende-se que o conhecimento sobre a história local e sobre a importância do patrimônio histórico cultural da cidade de João Pessoa como um todo, mas em específico sobre o bairro do Varadouro, poderá ser uma importante ferramenta para a transformação da atitude da comunidade perante os assuntos acima citados, além de outros tantos que envolvem a necessidade de uma postura ativa nas decisões.

O Subindo a Ladeira, nome pelo qual o projeto já se tornou conhecido, busca desenvolver suas ações de ensino de história e de educação patrimonial, através das ferramentas do teatro, da música, da dança e da contação de histórias, tendo, como público, as crianças da comunidade local. Busca ampliar o conhecimento delas sobre a realidade em que estão inseridas e sua atitude como cidadãos conscientes e críticos. Como algumas de suas importantes referências metodológicas o projeto tem as obras de Augusto Boal (1975a, 1975b e 1998) que defendem e objetivam a democratização dos meios de produção teatral, o acesso às camadas sociais menos favorecidas e a transformação da realidade através do diálogo e do teatro.

Em outra vertente teórica, o projeto procura desmistificar o ensino de história, não mais o vendo como algo distante, afastado da vida cotidiana das pessoas e pensado como um “fazer” de poucos. Parte-se do princípio de que o espaço em que se vive não é uma entidade abstrata e imutável que se coloca acima dos indivíduos, mas uma construção histórico-social, uma conquista de todos aqueles que nele vivem e viveram, em que se vê a importância do pertencimento ao local. Assim, espera-se provocar uma inquietação, o desenvolvimento de um olhar crítico sobre o local onde vivem, trazendo e revelando

um comportamento de preservação e apreço ao patrimônio histórico, bem como de respeito à tradição/saber/cultura popular.

DESENVOLVIMENTO

O *Projeto Subindo a Ladeira* tem, no teatro, a sua principal ferramenta para alcançar os objetivos acima propostos. Além disso, apoia-se também em outras linguagens artísticas como a música, a dança e as artes visuais, além de recursos didático-pedagógicos específicos do ensino da História, a exemplo das experiências de observação de campo, em uma perspectiva que busca, segundo Joana Neves (1997), construir a identidade local, sendo tanto referência como objeto de estudo da história e a relação que pode ser analisada no próprio contexto da produção do conhecimento histórico, fazendo sempre a relação passado/presente. Busca-se, assim, construir a percepção acerca da importância da preservação do patrimônio histórico-cultural que cerca e envolve a comunidade, bem como a apreensão do valor e do papel histórico da população. O trabalho que é realizado na escola atinge também a população do Varadouro, em particular a comunidade do Porto do Capim, que vive em situação de risco e vulnerabilidade social, proporcionando contato com a arte e cultura e propiciando a ampliação da expressividade dos participantes.

Em 2011, ano que se iniciaram os trabalhos do PROBEX *Subindo a Ladeira: Educação Patrimonial e História da Paraíba no Varadouro - João Pessoa PB*, foi trabalhado, durante as aulas, a modificação do espaço do Varadouro no decorrer dos séculos. O primeiro tema abordado foi o das comunidades indígenas que viviam no entorno do que é agora a comunidade do Porto do Capim.

Este tema foi basicamente trabalhado através da contação de história a partir de textos de autoria de Regina Célia Gonçalves. Trata-se de uma história que apresenta o panorama da realidade local da época através dos personagens “Tabira” e “Canindé”, protagonistas das histórias. Esse método ajudou as crianças a reconstruírem imageticamente a paisagem, os costumes, a fauna e a flora existentes naquele mesmo espaço geográfico em que elas estão inseridas. Em seguida, foi tratado o tema da relação entre as comunidades indígenas e os estrangeiros recém-chegados, as relações de interesses e necessidades que cada grupo teve no contato com o outro.

Além dos temas específicos existem também outros que atravessam e permeiam todas as histórias, como o rio, a vida na beira do mangue, a catação de caranguejo, a pesca, a comunidade de forma geral e a relação com os seres que habitam o imaginário local, a exemplo da “Cumade Fulozinha” e do “Pai do Mangue”. Este último tema transversal foi trazido pelas próprias crianças, antes vistos de forma negativa. São dois elementos da cultura popular que tem sido intensamente trabalhados para que as crianças reflitam sobre os cuidados com o lugar em que vivem.

A turma com a qual estamos trabalhando em 2013, assim como nos anos anteriores do projeto, é composta por meninos e meninas que estudam no turno da manhã, todos moradores do Porto do Capim e matriculados na da Escola Padre João Félix. As atividades são realizadas com alunos de 3º e 4º. anos.

Nas reuniões semanais foram selecionados os temas que melhor atinjam o público alvo, conduzindo-os de forma a discutir, junto com as crianças, a construção de um roteiro para o experimento cênico final, bem como a sua produção e a sua realização. O mesmo deverá ser apresentado durante os meses de novembro e dezembro de 2013 e tem o seguinte título: “Pare, olhe, escute. Aqui tem gente”. O cerne do enredo e da montagem é formado por elementos característicos do “carnaval tradição”, tais como as alegorias que representam o embate entre a comunidade que quer permanecer no local, a “Cumade Fulozinha” e o “Pai do Mangue”, em contraposição ao “Fantasma da Remoção”, que ameaça e assombra a comunidade. Outro elemento do carnaval tradição a ser utilizado é a Ala-ursa, e as palavras de ordem, construindo, portanto, um movimento politizado em busca da valorização do local, uma vez que a luta de resistência da comunidade para permanecer no Porto do Capim é hoje uma realidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com as ações desenvolvidas pelo projeto *Subindo a Ladeira: Educação Patrimonial e História da Paraíba no Varadouro - João Pessoa PB*, foi possível verificar a transformação dos indivíduos, como cidadãos. Foi sendo construído outro olhar sobre a comunidade local, em que se valoriza os elementos culturais, sobre ações que ajudam as crianças, assim como demais moradores, a se perceberem enquanto agentes da história, e o reconhecimento do que seja o pertencimento ao local, a partir do qual, contribui para a formação de um cidadão que tem opinião sobre os inúmeros acontecimentos culturais, sociais, históricos e políticos que estão ocorrendo no mundo em que vive.

Resultado das ações do projeto nas edições de 2011 e 2012, principalmente, é quanto ao imaginário dos moradores acerca das entidades míticas “Cumade Fulozinha” e o “Pai do Mangue”. Após o trabalho realizado, as imagens sobre as mesmas, presentes na comunidade, remetem à preservação do meio ambiente, já que se trata de seres que personificam a mata e o rio, constituindo, assim, um saldo positivo resultado do trabalho de realizado acerca do tema.

Outro ponto observado foi o grande envolvimento dos estudantes quando se trata de atividades relacionadas à música, à contação de histórias e à encenação. Devido a isso, tais elementos foram incorporados às aulas com frequência muito maior do que antes havia sido planejado, ainda na etapa de elaboração do projeto.

O *Subindo a Ladeira* tem conseguido desenvolver nas crianças da comunidade um olhar diferenciado para o local em que vivem, entendendo os diferentes processos históricos e sociais que já ocorreram naquele ambiente, as diversas formas de convívio com o mesmo espaço, as modificações e as permanências que ali podem ser observadas.

Outro fato importante para os participantes do projeto é que se está reconhecendo a identidade cultural e histórica local, bem como o pertencimento, percebendo a importância do lugar em que a comunidade em que eles vivem está inserida. Trata-se de um local que tem e teve grande importância para a cidade de João Pessoa, tendo sido, inclusive, aquele em que a própria cidade nasceu após a conquista europeia.

Além do contato direto com as crianças, o projeto cria irradiações para toda a comunidade, atingindo os familiares e vizinhos. Modifica-se, assim, também o comportamento destes sobre o local onde vivem, o que contribui para o aprofundamento desta noção de protagonismo de sua própria história.

Referências:

BITTENCOURT, Circe M. F. **Ensino de história:** fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2005.

BOAL, Augusto. **Técnicas Latino-Americanas de teatro popular:** uma revolução copernicana ao contrário. São Paulo: Hucitec, 1975a.

_____. **Teatro do oprimido e outras poéticas políticas.** Rio de Janeiro. Civilização Brasileira. 1975b.

_____. **Jogos para atores e não-atores.** Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1998.

CHAGAS, Mário e ABREU, Regina. (Orgs.). **Memória e Patrimônio:** ensaios contemporâneos. Rio de Janeiro: DP&A Editora, 2002.

NEVES, Joana. História local e construção de identidade social. In: **Saeculum.** João Pessoa: Editora Universitária/UFPB, 1997.

KOUDELA, Ingrid Dormien. **Jogos Teatrais.** São Paulo: Perspectiva, 2001.

_____. **Texto e Jogo.** São Paulo Perspectiva, 1999.

REIS, Eduardo. **História Social e Ensino.** Chapecó: Argos, 2001.

SIMÃO, Maria Cristina Rocha. **Preservação do patrimônio cultural em cidades.** Belo Horizonte: Autêntica, 2001.

SCOCUGLIA, Jovanka Baracuchy Cavalcanti. **Cidadania e patrimônio cultural:** Oficina-Escola, Projeto Folia Cidadã e acervo no centro histórico de João Pessoa. João Pessoa, Editora Universitária/UFPB, 2004.

SPOLIN, Viola. **Improvisação para o Teatro.** 5ed., São Paulo, Perspectiva, 2010.

_____. **Jogos Teatrais:** O fichário de Viola Spolin. São Paulo, Perspectiva, 2000.

_____. **O Jogo Teatral na Sala de Aula.** São Paulo, Perspectiva, 2007.